



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Criança Vítima De Eletrocussão Por Cabo Da Rede Elétrica De Alta Tensão

Autores: JOSÉ COLLETI COLLETI JUNIOR;WALTER KOGA;JOSÉ NEWTON BICUDO;MARIA AMPARO MARTINEZ DESCAL

Resumo: INTRODUÇÃO: Acidentes com cabos elétricos de alta tensão envolvendo crianças são raros, porém graves OBJETIVO: METODOLOGIA: Criança de 7 anos, sexo masculino, á admitido na unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP), vítima de eletrocussão por cabo da rede elétrica de alta tensão da via pública. Paciente previamente hígido, voltava da praia quando um cabo de alta tensão da via publica desprende-se e caiu sobre a criança, que perdeu os sentidos no mesmo instante. Foi socorrido por transeuntes, sendo o cabo de alta tensão afastado com bastões de madeira. Entretanto, descreve-se que já se encontrava batimentos cardíacos, quando foi levado a pronto atendimento pediátrico, onde foi iniciado ressuscitação cardiopulmonar com sucesso. Estimou-se o tempo de parada cardíaca em 30 minutos. Na UTIP chegou em ventilação pulmonar por máscara-valva-bolsa, intubado, recebendo adrenalina contínua (0,3mcg/kg/min), ringer-lactato, sonda vesical de demora e sonda naso-gástrica aberta. Apresentava cerca de 20% da superfície corporal com queimaduras de terceiro grau, principalmente em face e torso. Na UTIP foi providenciado acesso venoso central, hidratação pela fórmula de Parkland, mantida a adrenalina continua, iniciado midazolan (0,1mg/kg/hora) e fentanil (2mcg/kg/h). A tomografia computadorizada de crânio revelou “edema cerebral difuso”. Os exames na admissão: Hb: 10,8g/dl; Ht: 33,6%; leucócitos: 14200/mm³ (bastonetes: 2%/segmentados: 73%/eosinófilos: 1%/linfócitos: 18%/monócitos: 6%); plaquetas: 163mil / Proteína C reativa: 91 mg/dl / Uréia: 43 mg/dl; creatinina: 1,8 mg/dl / potássio: 5,2 mEq/l (VN: 3,5 – 5,0) / TGO: 545 U/l; TGP: 64 U/l / creatinino fosfoquinase: 19311 / creatinino fosfoquinase – fação MB: 404U/l / troponina I: 1,92 ng/ml / urina 1 com sangue oculto positivo + e proteína positivo + . Após estabilização, paciente foi extubado, as queimadura foram se resolvendo, porém apresentou sequelas neurológicas importantes, sem contato cognitivo, apresentando déficit motor, restrito ao leito. RESULTADOS: Foi transferido para hospital com especialidade em cirurgia plástica para tratamento específico das lesões e cuidados neurológicos CONCLUSÃO: Os cabos de alta tensão representam em vias públicas representam fonte de preocupação pela falta de manutenção. Acidentes envolvendo vítimas de choque por esses cabos são graves e demandam atenção especial da equipe médica, desde a ressuscitação cardiopulmonar até o manejo adequado das queimaduras, manejo hidroeletrólítico, suporte respiratório, nutricional e neurológico